



INVESTIGAÇÃO-FORMAÇÃO-AÇÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE CIÊNCIAS: UM OLHAR PARA O PIBID

Daniele Follmann (apresentador)¹,
Roque Ismael da Costa Güllich²

Categoria: Pesquisa

Resumo: O contexto investigado deste trabalho está fixado no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID), Subprojeto PIBIDCiências, desenvolvido na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo-RS, vinculado ao Curso de Ciências Biológicas. Importante também ressaltar que neste contexto os Pibidianos eram participantes da ação de extensão desenvolvida através do projeto de formação continuada denominado: “Ciclos Formativos no Ensino de Ciências”, organizada pelo Grupo de Estudos e Pesquisas em Ensino de Ciências e Matemática (GEPECIEM), que se configurava como espaço e tempo de formação em que eram convidados a pensar na educação de modo mediado e colaborativo num coletivo docente, através de reflexões orientadas pelas escritas em diários de formação, encontros de formação, processos de sistematização de práticas e relatos de experiências. Através desta análise narrativa, busca-se abordar como se dão os processos de constituição docente pela via da Investigação-Formação-Ação (IFA) e seus desdobramentos, pois acredita-se que este modelo de formação facilita a constituição de professores pela investigação sobre a ação, bem como permite perceber de que modo os processos formativos interferem na constituição dos professores em formação inicial. Para tanto, foram analisados diários de bordo de onze licenciandos Pibidianos. O trabalho está fundamentado na análise de abordagem qualitativa, sendo do tipo documental, buscando assim nas narrativas os indícios formativos. Para análise, procedeu-se à leitura dos diários, seleção, demarcação e a transcrição dos excertos e a classificação dos mesmos. Através destas análises foi possível estabelecer um panorama geral das compreensões dos licenciandos acerca do diário de formação, a partir do qual pode se desenvolver a IFA e propiciar a constituição docente. O uso do diário de formação em que são construídas as narrativas tem papel fundamental nos processos reflexivo-formativos, constituindo os sujeitos professores. Através do contexto investigado, infere-se que o diário de formação é propulsor das reflexões críticas que, por sua vez, desencadeiam a IFA e, assim sendo, o seu desenvolvimento possibilita a constituição docente em Ciências, especialmente na formação inicial. As narrativas evidenciam, através de indícios, que a reflexão que

¹ Acadêmica, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, bolsista PROBIC/FAPERGS, contato: danielyfollmann@gmail.com

² Professor Doutor, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo, contato: bioroquegirua@gmail.com



incide para a compreensão e melhoria das práticas pedagógicas trata-se de um movimento formativo-constitutivo da docência em Ciências.

Palavras-chave: Constituição Docente. Ensino de Ciências. Diário de Formação. Reflexão crítica. Investigação-ação.